

Milionário e José Rico - Saudade de Minha Terra

tom:

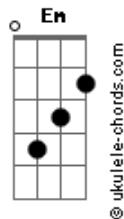
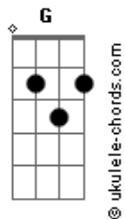
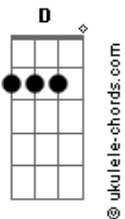
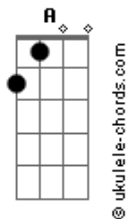
Intro: D A D A
G Em D

D
De que me adianta, viver na cidade
Se a felicidade não me acompanhar
Adeus paulistinha, do meu coração
Lá pro meu sertão eu quero voltar
Ver a madrugada, quando a passarada
Fazendo alvorada, começam a cantar
Com satisfação, arreio o burrão
Cortando o estradão, saio a galopar
E vou escutando, o gado berrando
O Sabiá cantando no jequitibá

(D A D A)
(G Em D)

D
Por Nossa Senhora, meu sertão querido
Vivo arrependido por ter te deixado
Esta nova vida, aqui da cidade
De tanta saudade eu tenho chorado
Aqui tem alguém, diz que me quer bem
Mas não me convém, eu tenho pensado
Eu digo com pena, mas esta morena
Não sabe o sistema em que eu fui criado
Tô aqui cantando, de longe escutando
Alguém está chorando com o rádio ligado

Acordes



(D A D A)
(G Em D)

D
Que saudade imensa, do campo e do mato
Do manso regato que corta as campinas
Aos domingos eu ia passear de canoa
Nas lindas lagoas de águas cristalinas
Que doce lembrança, daquelas festanças
Onde tinha danças e lindas meninas
Eu vivo hoje em dia, sem ter alegria
O mundo judia, mas também ensina
Estou contrariado, mas não derrotado
Eu sou bem guiado pelas mãos divinas

(D A D A)
(G Em D)

D
Pra minha mãezinha, já telegrafei
Que já me cansei de tanto sofrer
Nesta madrugada estarei de partida
Pra terra querida que me viu nascer
Já ouço sonhando, o galo cantando
O inhambu piando no escurecer
A Lua prateada, clareando as estradas
A relva molhada, desde o anoitecer
Eu preciso ir, pra perto ali
Foi lá que nasci, lá quero morrer
[Final] D A D A G Em D